

de se erguerá muito alto, santificando o esforço penoso das gerações. O Espiritismo, pois, meus amigos, já fez derribar preconceitos seculares, encaminhando os homens para as mais sublimes realidades da vida. O mundo atual, embora encarcerado no antagonismo das vibrações as mais contrárias, espera alguma coisa. Todos os corações se inclinam para a revelação de uma outra vida melhor. Os interesses inferiores se congregam para as últimas batalhas. As doutrinas do isolamento conduzirão o homem do século XX às horas mais terríveis no capítulo das guerras inevitáveis, mas o coração humano sente, em si mesmo, a promessa de Jesus, que se fará cumprir integralmente, preconizando a humanidade do futuro com suas novas concepções de fraternidade e de justiça no *"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei"*!

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem recebida por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG, sem referência de data.

400 A TAREFA DA DOCTRINA

Na inquietação dos tempos que correm, os próprios espíritos, cuja elevada missão devia ser levada a efeito dentro da maior simplicidade, sofrem a influência dos fortes antagonismos da atualidade do mundo. A falsa acusação de que os seus núcleos se constituam em redutos de conspiração contra a ordem social veio encarecer aos olhos de todos a necessidade de sentimentos cristãos no setor da serenidade e da temperança, dentro dos quais possam manter os compromissos em que se acham empenhados. **O Espiritismo vem justamente coordenar os elementos dispersos pela desorganização das ciências sociais, conduzindo as criaturas em suas atividades para o equilíbrio e para a ordem.** Nenhuma doutrina oferece dados mais exatos para a construção da harmonia social que aquela formada dos seus ensinamentos consoladores. Dentro das suas atividades, conhece cada um o absurdo das teorias igualitárias absolutas, considerada, no seu justo sentido, a necessidade do esforço individual para a catalogação dos valores de cada personalidade, no instituto das provas purificadoras. A própria reencarnação, com as suas confortadoras verdades, demonstra o impositivo da igualdade irrestrita no plano das aquisições de cada um na edificação de si mesmo. Solidariedade e tolerância, a caminho da paz e da fraternidade universais, não constituem elementos de subversão ou de desordem, mesmo porque somente no Cristianismo Redivivo, tal qual no-lo apresenta o Espiritismo, em sua feição pura

e simples, pode orientar as novas filosofias sociais dentro das organizações coletivas que hoje sofrem as mais amplas renovações, filhas das intenções generosas e puras, conhecendo, desse modo, a necessidade de caminharmos, assim mesmo, vagorosamente, para a uniformidade das interpretações, na observância d'Aquele que é a luz da humanidade. Requisitar o apoio da justiça do mundo para a garantia da verdade? Bem reconhecemos quão precária é essa mesma justiça da Terra. Mirem-se, os espiritistas, em Jesus. A grandeza do Mestre na condenação do pretório e nas humilhações do Calvário não reside tão-somente na fortaleza da divina Vítima. Reside muito mais na sua humildade que, confiando no Pai celestial, prescindiu de todo o socorro das organizações meramente humanas dos aparelhos estatais. Entretanto, examinado o problema, é justo que os espiritistas, gratuitamente acusados, venham a campo, na estrada das reivindicações? Sob o ponto de vista humano, nas expressões sociais e políticas do mundo, semelhante iniciativa estaria certa, mas sob o ponto de vista espiritual consideramos que os cristãos sinceros não podem esperar a compreensão das horas que passam. Entreguem-se ao Senhor de todos os tempos, purificando-lhes os ambientes, sem permitir que os corações se contaminem ao toque das organizações e concepções viciosas da atualidade. Não é lícito que a verdade peça socorro às convenções transitórias. De posse dela, a criatura sabe sofrer, aprender, consolar e esperar. Com ela guardamos uma concepção mais justa, com respeito aos dois infinitos que constituem o espaço e o tempo. A principal função do Espiritismo está adstrita à grande obra de educação e de consolação no plano da reforma de cada qual com o divino Modelo. Atravessa o orbe os períodos mais dolorosos e mais críticos. Organizam-se os estados mais fortes. A sua missão e o seu primeiro objetivo é a transformação de todas as coisas e de todos os indivíduos para o bem e temos, todavia, de reconhecer que dentro da feição liberal da sua doutrina pode parecer que os seus prosélitos experimentam uma certa hipertrofia da liberdade,

de, mas como não ser assim se essa mesma doutrina é a liberdade ampla na busca do conhecimento superior? Daí o reconhecimento, igualmente, que dentro dela há lugar para todas as vozes e para todas as opiniões, desde que, muito embora respeitando a justiça dos homens, sigam a Jesus que, na epopéia gloriosa dos seus sofrimentos, poderia ter solicitado a garantia dos direitos humanos, provocando a organização de um processo, onde fosse especificada a procedência da calúnia que o conduziu aos julgamentos cegos da justiça do mundo. Entretanto, os seus lábios estiveram mudos. E foi nessa certeza de que a Justiça em si mesma não se encontrava na Terra, no desprendimento das glórias humanas no reino da iniquidade, na renúncia de tudo, que residiu a luz misteriosa e infinita que iluminou o Calvário, atravessando os séculos até os nossos dias.

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem recebida por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG, sem referência de data.